

ANÁLISE COMPUTACIONAL DE ESTRUTURAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor
JOSÉ TADEU JORGE

Coordenador Geral da Universidade
ALVARO PENTEADO CRÓSTA



Conselho Editorial

Presidente
EDUARDO GUIMARÃES

ESDRAS RODRIGUES SILVA – GUITA GRIN DEBERT
JOÃO LUIZ DE CARVALHO PINTO E SILVA – LUIZ CARLOS DIAS
LUIZ FRANCISCO DIAS – MARCO AURÉLIO CREMASCO
RICARDO ANTUNES – SEDI HIRANO

Marco Lúcio Bittencourt

ANÁLISE COMPUTACIONAL DE ESTRUTURAS

*Com aplicação do Método de
Elementos Finitos*

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Bittencourt, Marco Lúcio.
B548a Análise computacional de estruturas : com aplicação do Método de Elementos Finitos / Marco Lúcio Bittencourt. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

1. Método de Elementos Finitos. 2. Análise estrutural. 3. Teoria das estruturas.
4. ANSYS (programa de computador). I. Título.

CDD 620.00151
624.171
005.43

ISBN 978-85-268-0911-6

Índices para catálogo sistemático:

1. Método de Elementos Finitos	620.00151
2. Análise estrutural	624.171
3. Teoria das estruturas	624.171
4. ANSYS (programa de computador)	005.43

Copyright © by Marco Lúcio Bittencourt
Copyright © 2010 by Editora da Unicamp

1ª reimpressão, 2014

Direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19.2.1998.
É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização,
por escrito, dos detentores dos direitos.

Printed in Brazil.
Foi feito o depósito legal.

Direitos reservados à

Editora da Unicamp
Rua Caio Graco Prado, 50 – Campus Unicamp
CEP 13083-892 – Campinas – SP – Brasil
Tel./Fax: (19) 3521-7718/7728
www.editora.unicamp.br – vendas@editora.unicamp.br

Sumário

Lista de Figuras	9
Lista de Tabelas	14
Nomenclatura	17
Prefácio	23
1 Introdução	25
1.1 Conceitos básicos	25
2 Barra em tração e viga em flexão pura	29
2.1 Barra em tração simples	29
2.2 Viga em flexão pura	31
2.3 Coeficientes de influência	32
2.4 Elemento de mola	34
2.5 Elemento de barra plana	36
2.5.1 Deformação longitudinal específica e tensão normal	37
2.5.2 Elemento de barra no sistema global de referência	37
2.6 Determinação da equação global	40
2.6.1 Cálculo das deformações e tensões nos elementos de barra	46
2.7 Elemento de viga em flexão pura	47
2.8 Elemento de viga em tração e flexão	54
2.9 Exercícios propostos	57
3 Introdução ao programa ANSYS	59
3.1 Organização do ANSYS	60
3.2 Treliça	62
3.3 Viga	90
3.4 Exercícios propostos	102
4 Equações básicas de elasticidade	105
4.1 Estado geral de deformação	105
4.2 Deformações térmicas	110

4.3	Conceito de tensão	111
4.4	Estado de tensão em um ponto	114
4.5	Equações diferenciais de equilíbrio	119
4.6	Lei de Hooke	122
4.7	Exercícios propostos	126
5	Equação de movimento	127
5.1	Trabalho e energia de deformação	127
5.2	Identidade de Green	132
5.3	Princípio dos Trabalhos Virtuais	134
5.4	Discretização de um sistema contínuo	141
5.5	Equação de movimento	142
5.6	Elemento de barra plana	145
5.7	Elemento de viga plana	148
5.8	Forma fraca do problema de barra em tração	150
5.9	Exercícios propostos	152
6	Funções de interpolação	153
6.1	Sistemas de referência global e local	153
6.2	Funções de forma	156
6.3	Elementos unidimensionais	157
6.3.1	Elemento linear	157
6.3.2	Elemento quadrático	158
6.3.3	Elemento cúbico	159
6.3.4	Elemento quártico	160
6.4	Elemento bidimensional linear	161
6.5	Elementos isoparamétricos	163
6.6	Jacobiano e cálculo das derivadas globais	166
6.7	Dedução da matriz de rigidez de barra plana	169
6.8	Exercícios propostos	171
7	Funções de forma para quadrados e hexaedros	173
7.1	Triângulo de Pascal	173
7.2	Quadrados	176
7.2.1	Elemento quadrático	176
7.2.2	Elemento cúbico	181
7.2.3	Elemento quártico	183
7.3	Hexaedros	185
7.3.1	Elemento linear	185
7.3.2	Elemento quadrático	187
7.3.3	Elemento cúbico	188

8 Funções de forma para triângulos e tetraedros	193
8.1 Coordenadas de área	193
8.2 Triângulos	194
8.2.1 Elemento linear	195
8.2.2 Elemento quadrático	196
8.2.3 Elemento cúbico	200
8.2.4 Elemento quártico	200
8.2.5 Cálculo do jacobiano e das derivadas globais	204
8.3 Coordenadas de volume	206
8.4 Tetraedros	207
8.4.1 Tetraedro linear	208
8.4.2 Tetraedro quadrático	209
8.4.3 Tetraedro cúbico	211
8.4.4 Cálculo do jacobiano e das derivadas globais	212
8.5 Exercícios propostos	214
9 Integração numérica	215
9.1 Quadratura de Newton-Cotes	215
9.2 Quadratura de Gauss-Legendre	217
9.3 Integração numérica bidimensional	220
9.4 Integração numérica tridimensional	225
9.5 Exercícios propostos	225
10 Estudo de casos	227
10.1 Estado plano de tensão	227
10.2 Estado plano de deformação	233
10.3 Estruturas axissimétricas	234
10.4 Considerações sobre elementos finitos isoparamétricos	240
10.4.1 Integração numérica	240
10.4.2 Cálculo de tensões	242
10.4.3 Considerações sobre modelamento	242
10.5 Exercícios propostos	243
Referências bibliográficas	245
A Vetores e matrizes	247
A.1 Vetores	247
A.2 Matrizes	248
A.2.1 Matriz nula	249
A.2.2 Matriz quadrada	249
A.2.3 Matriz diagonal	249
A.2.4 Matriz unitária ou identidade	249

A.2.5	Matrizes diagonais superior e inferior	250
A.2.6	Matriz banda	250
A.2.7	Matrizes simétrica e antissimétrica	251
A.2.8	Particionamento de uma matriz	251
A.2.9	Matriz transposta	252
A.3	Operações matriciais	252
A.3.1	Igualdade	252
A.3.2	Adição e subtração	252
A.3.3	Multiplicação	252
A.4	Sistema de equações lineares	253
A.5	Problema de autovalor	253
B	Método de Cholesky	255
B.1	Decomposição de Cholesky	255
B.2	Aplicação do método de Cholesky	257
C	Comandos do programa ANSYS	259
C.1	Comandos do ANSYS	259
C.1.1	Nós	259
C.1.2	Elementos	260
C.1.3	Tipo de elemento	260
C.1.4	Constantes reais	260
C.1.5	Carregamentos e condições de contorno	261
C.1.6	Casos de carregamentos	261
C.1.7	Material	261
C.1.8	Sistemas de coordenadas	262
C.1.9	Reordenamento dos elementos	262
C.1.10	Tipo de análise	262
C.1.11	Pontos	262
C.1.12	Linhas	263
C.1.13	Áreas	264
C.1.14	Volumes	264
C.1.15	Geração de malha	265
C.1.16	Aplicação de condições de contorno ao modelo sólido	265
C.1.17	Seleção de entidades	266
C.1.18	Comandos /	266
C.1.19	Graus de liberdade <i>masters</i>	266
C.1.20	Comandos de visualização	266
C.1.21	Pós-processador	267
C.1.22	Outros comandos	267

D Exemplos analisados com o ANSYS	269
D.1 Estrutura reticulada	269
D.2 Deformação em vigas	271
D.3 Pórtico	272
D.4 Estudo de um eixo	275
D.5 Viga: problema de estado plano de tensão	278
D.6 Problema com simetria	280
D.7 Múltiplos carregamentos	283
D.8 Geração automática de malhas em áreas	284
D.9 Geração automática de malha em volumes	286
D.10 Simetria em volumes	289
D.11 Estrutura modelada por elementos de placa	292

Lista de Figuras

1.1 Corpo considerado como meio contínuo e sua discretização em elementos finitos.	26
1.2 Superposição das matrizes dos elementos na matriz global.	27
2.1 Barra submetida a uma força de tração P	30
2.2 Deformação em vigas.	31
2.3 Estrutura elástica sob ação de forças F_1, \dots, F_n	33
2.4 Mola de constante elástica k	34
2.5 Estados de deslocamentos para a mola.	35
2.6 Elemento de barra plana segundo o sistema de referência local \bar{X}	36
2.7 Elemento da barra no sistema global XY	38
2.8 Treliça analisada estaticamente.	40
2.9 Numeração dos nós, graus de liberdade e elementos.	41
2.10 Elemento de viga plana segundo o sistema de referência local $\bar{X}\bar{Y}$	48
2.11 Estados cinemáticos para a viga.	48
2.12 Exemplo de viga plana.	50
2.13 Elemento de viga com flexão e tração.	54
2.14 Transformação global-local para o elemento de viga com tração e flexão.	55
2.15 Viga com esforços de flexão e tração.	56
2.16 Exercícios 2.1 e 2.2.	58
3.1 Interface gráfica do ANSYS.	60
3.2 Módulos do programa ANSYS.	61
3.3 Definição do título da análise.	62
3.4 Definição do tipo de elemento.	63
3.5 Menu de tipos de elementos.	64

3.6	Finalizando a seleção do tipo de elemento.	64
3.7	Definição das constantes reais para os elementos.	65
3.8	Definição da área da seção transversal das barras 1 a 4.	66
3.9	Definição das constantes do conjunto 1.	66
3.10	Definição da área da seção transversal das barras 5 e 6.	67
3.11	Finalizando as definições das constantes reais.	67
3.12	Definição do modelo de material.	68
3.13	Definição do módulo de elasticidade do material.	68
3.14	Definição dos nós usando a opção <i>Working Plane</i> .	69
3.15	Definição das coordenadas nodais do nó 1.	70
3.16	Definição das coordenadas nodais do nó 4.	70
3.17	Definição dos atributos dos elementos 1 a 4.	71
3.18	Criação dos elementos 1 a 4.	72
3.19	Criação do elemento 1.	72
3.20	Criação do elemento 4.	73
3.21	Finalizando a definição dos elementos 1 a 4.	73
3.22	Seleção do segundo conjunto de constantes reais.	74
3.23	Criação do elemento 5.	74
3.24	Malha final da treliça.	75
3.25	Janela para indicar os números dos nós com apoios.	75
3.26	Definição dos apoios em UX e UY dos nós 1 e 4.	76
3.27	Treliça com os apoios.	76
3.28	Aplicação da força sobre o nó 4.	77
3.29	Mostrando a força aplicada ao nó 4.	78
3.30	Tabela com as forças nodais na treliça.	78
3.31	Início da solução.	79
3.32	Conclusão do processo de solução.	79
3.33	Definição da tabela de resultados dos elementos.	80
3.34	Leitura dos valores das forças axiais.	81
3.35	Leitura dos valores da tensão normal.	81
3.36	Tabela final de resultados.	82
3.37	Geometria deformada da treliça.	83
3.38	Listagem da tabela de resultados.	83
3.39	Tabela com os resultados de força e tensão normais nos elementos.	84
3.40	Gráfico de força normal nas barras.	84
3.41	Representação gráfica para os resultados de forças normais nas barras.	85
3.42	Seleção da coluna de resultados da tensão normal.	85
3.43	Representação gráfica para a tensão normal nas barras.	86
3.44	Forças de reação para os nós 1 e 2.	86
3.45	Tabela com os valores das reações de apoio.	87
3.46	Solução nodal.	87
3.47	Finalizando o programa.	88

3.48	Tipo de elemento BEAM3 para a viga.	90
3.49	Definição das propriedades geométricas dos elementos de viga.	91
3.50	Criação do primeiro nó da viga.	92
3.51	Criação do quarto nó da viga.	92
3.52	Uso do comando FILL.	93
3.53	Criação dos nós com o comando FILL.	93
3.54	Malha final da viga.	94
3.55	Tabela de resultados nos elementos da malha da viga.	94
3.56	Geometria deformada da viga.	95
3.57	Listagem das forças normal e cortante e do momento fletor para os nós dos elementos de viga.	95
3.58	Listagem das tensões normais para os nós dos elementos de viga.	96
3.59	Listagem das tensões normais resultantes para os nós dos elementos de viga.	96
3.60	Selecionando a força cortante em cada nó dos elementos de viga.	97
3.61	Diagrama da força cortante.	98
3.62	Seleção do momento fletor em cada nó dos elementos de viga.	98
3.63	Diagrama do momento fletor.	99
3.64	Resultados gráficos para a coluna SDPI.	99
3.65	Resultados gráficos para a coluna SDPJ.	100
3.66	Resultados gráficos para a coluna SBI.	100
3.67	Resultados gráficos para a coluna SBJ.	101
3.68	Força nodal equivalente.	101
3.69	Treliça do exercício 3.1.	103
3.70	Viga do exercício 3.2.	103
4.1	Corpo submetido à ação de um sistema de forças externas.	106
4.2	Elemento infinitesimal de um corpo em torno do ponto P .	106
4.3	Plano xy do elemento infinitesimal utilizado para a determinação das deformações específicas ϵ_{xx} , ϵ_{yy} e distorção γ_{xy} .	107
4.4	Elemento infinitesimal submetido a um gradiente de temperatura ΔT .	111
4.5	Distribuição de esforços internos na seção transversal do corpo.	112
4.6	Componentes de um estado geral de tensão em um ponto O do corpo tridimensional.	113
4.7	Corpo sólido submetido a um sistema de forças externas.	115
4.8	Partes inferiores do corpo sólido obtidas pelos cortes através dos planos mm e nn .	116
4.9	Componentes de tensão no ponto O do corpo tridimensional.	117
4.10	Tetraedro elementar no ponto O e suas componentes médias de tensão.	117
4.11	Paralelepípedo elementar com suas componentes médias de tensão.	120
5.1	Diagrama força \times deslocamento para a deformação de um corpo.	128

5.2	Diagrama de tensão × deformação.	129
5.3	Momento fletor na seção transversal da viga.	130
5.4	Projeção da área elementar dS sobre o plano yz	133
5.5	Esforços externos em uma barra.	137
5.6	Esforços externos em uma viga.	138
5.7	Meio contínuo discretizado por elementos finitos.	141
5.8	Polinômios de Hermite e suas derivadas.	149
5.9	Vigas do exercício 5.2.	152
6.1	Mapeamento entre os sistemas de referência global X e local ξ	153
6.2	Transformação entre os sistemas de referência global e local.	154
6.3	Transformação entre os sistemas de referência global e local utilizando funções de forma.	155
6.4	Pontos no sistema de referência local ξ	156
6.5	Elemento unidimensional linear.	157
6.6	Elemento unidimensional quadrático.	158
6.7	Elemento unidimensional cúbico.	160
6.8	Elemento unidimensional quártico.	161
6.9	Elemento quadrangular linear.	162
6.10	Elementos lagrangianos quadrangulares.	163
6.11	Elementos finitos subparamétrico, isoparamétrico e superparamétrico. .	163
6.12	Exemplo de transformação entre os sistemas de referência local e global utilizando-se as funções de forma.	165
6.13	Exemplo de transformação de um arco de círculo.	166
6.14	Condição para que os elementos quadrangulares linear e quadrático não apresentem distorção.	168
6.15	Exercícios 6.2, 6.4 e 6.5.	171
7.1	Triângulo de Pascal.	175
7.2	Elementos planos da família serendipity.	177
7.3	Função de forma para os nós do quadrado linear.	177
7.4	Elemento quadrático da família serendipity.	178
7.5	Funções de forma para os nós do elemento quadrático.	179
7.6	Elemento quadrangular cúbico.	181
7.7	Funções de forma do elemento cúbico.	183
7.8	Funções de forma para os elementos quadrático e cúbico da família lagrangiana.	184
7.9	Elemento quadrangular quártico.	185
7.10	Funções de forma para os nós do elemento quártico.	186
7.11	Elementos espaciais linear, quadrático e cúbico.	186
7.12	Elemento espacial linear.	187
7.13	Elemento espacial quadrático.	189

7.14 Elemento espacial de terceiro grau.	190
8.1 Coordenadas de área para triângulos.	194
8.2 Elementos triangulares.	195
8.3 Elemento triangular linear.	196
8.4 Funções de interpolação para o triângulo linear.	197
8.5 Elemento triangular quadrático.	197
8.6 Funções de interpolação para o triângulo quadrático.	199
8.7 Elemento triangular cúbico.	201
8.8 Funções de interpolação para o triângulo cúbico.	201
8.9 Elemento triangular quártico.	203
8.10 Funções de interpolação para o triângulo quártico.	203
8.11 Coordenadas de volume: componente L_1	207
8.12 Tetraedros linear, quadrático e cúbico.	208
8.13 Tetraedro linear.	208
8.14 Tetraedro quadrático.	210
8.15 Tetraedro cúbico.	212
8.16 Exercício 8.1.	213
9.1 Pontos igualmente espaçados para a técnica de integração de Newton-Cotes.	216
9.2 Pontos de integração de Gauss-Legendre para os elementos unidimensionais.	217
9.3 Pontos de integração para os elementos quadrangulares planos.	223
9.4 Pontos de integração para os elementos triangulares planos.	223
10.1 Chapa sob estado plano de tensão.	227
10.2 Muro de arrimo sob pressão lateral e um rolamento sob compressão diametral.	234
10.3 Sólido axissimétrico.	235
10.4 Componentes de deformação em coordenadas cilíndricas.	236
10.5 Elemento infinitesimal no plano $r\theta$	236
10.6 Plano rz para um elemento infinitesimal.	237
10.7 Elemento de volume infinitesimal para um sólido de revolução.	239
10.8 Problema de estado plano de tensão calculado com esquemas de integração consistente e reduzida.	242
A.1 Sistema cartesiano de referência.	248
D.1 Treliça analisada.	270
D.2 Viga em estudo.	271
D.3 Pórtico analisado.	273
D.4 Eixo analisado.	276

D.5	Sistema de vigas equivalente ao eixo.	277
D.6	Viga analisada com malha de quadrados e estado plano de tensão.	279
D.7	Chapa com furo submetida a um pressão interna uniforme.	281
D.8	Geração automática de malha em problema plano.	284
D.9	Viga analisada como problema espacial utilizando cubos de oito nós.	287
D.10	Disco gerado utilizando a simetria do problema.	290
D.11	Estrutura modelada por elementos de placa.	292

Listas de Tabelas

2.1	Coordenadas nodais da treliça.	41
2.2	Incidência, comprimento, área e cossenos diretores dos elementos de barra.	41
2.3	Graus de liberdade correspondentes às linhas e colunas nas quais devem ser superpostas as matrizes dos elementos.	42
2.4	Deformação específica e tensão normal nos elementos da treliça analisada.	46
2.5	Áreas das barras a cada iteração do dimensionamento.	47
2.6	Tensões nas barras a cada iteração do dimensionamento.	47
2.7	Números dos nós e graus de liberdade do exemplo da viga.	51
2.8	Solução analítica calculada nos nós do exemplo da viga.	53
6.1	Relação entre os índices a , b e c para o elemento quadrangular linear.	162
7.1	Relação entre os índices a , b e c para o elemento quadrático.	176
7.2	Relação entre os índices a , b e c para o elemento cúbico.	182
7.3	Relação entre os índices a , b e c para o elemento quártico.	185
7.4	Relação entre os índices a , b , c e d para o elemento espacial linear.	188
7.5	Relação entre os índices a , b , c e d para o elemento espacial quadrático.	189
7.6	Relação entre os índices a , b , c e d para o elemento espacial de terceiro grau.	191
8.1	Relação entre os índices a , b , c e d para o elemento linear.	196
8.2	Relação entre os índices a , b , c e d para o elemento quadrático.	198
8.3	Relação entre os índices a , b , c e d para o elemento cúbico.	201
8.4	Relação entre os índices a , b , c e d para o elemento quártico.	202
8.5	Relação entre os índices a , b , c , d e e para o tetraedro linear.	209
8.6	Relação entre os índices a , b , c , d e e para o tetraedro quadrático.	209
8.7	Relação entre os índices a , b , c , d e e para o tetraedro cúbico.	211
9.1	Coeficientes de ponderação para as fórmulas de quadratura de Newton-Cotes.	216
9.2	Pontos de integração e coeficientes de ponderação para a quadratura de Gauss-Legendre para o intervalo $(-1, 1)$	217

9.3	Ordem de integração para os elementos unidimensionais.	220
9.4	Pontos de integração e coeficientes de ponderação para elementos quadrangulares planos.	222
9.5	Ordem de integração para os elementos quadrangulares planos.	223
9.6	Pontos de integração e coeficientes de ponderação para elementos triangulares planos.	224
9.7	Pontos de integração e ponderações para os tetraedros.	225
10.1	Ordem de integração consistente e reduzida para o cálculo da matriz de rigidez dos elementos quadrangulares planos.	241

Nomenclatura

Símbolos latinos

a, b, c, d, e	índices de tensorização
c_{ij}	coeficientes da matriz de flexibilidade
$\det[J]$	determinante da matriz do jacobiano
dA	diferencial de área
dV	diferencial de volume
e_V	dilatação
$\mathbf{e}_X, \mathbf{e}_Y, \mathbf{e}_Z$	versores do sistema global de referência
$\mathbf{e}_{\bar{X}}, \mathbf{e}_{\bar{Y}}, \mathbf{e}_{\bar{Z}}$	versores do sistema local de referência
k	constante elástica da mola
k_c	fator de cisalhamento
k_{ij}	coeficientes da matriz de rigidez
l_P, m_P, n_P	cossenos diretores da normal a um plano P
$l_a^{(n)}$	polinômio de Lagrange unidimensional de ordem n associado ao nó a
n	número de nós
r	coordenada radial
u, v, w	componentes de deslocamento segundo o sistema de referência global
$\bar{u}, \bar{v}, \bar{w}$	componentes de deslocamento segundo o sistema de referência local
A	área da seção transversal ou área do elemento
L_1, L_2, L_3, L_4	coordenadas baricêtricas
$(L_1^l, L_2^l, L_3^l, L_4^l)$	coordenadas dos pontos de integração para triângulos e tetraedros
E	módulo de elasticidade longitudinal do material
F_i	forças concentradas aplicadas aos pontos $i = 1, \dots, n$
\bar{F}_i	força transversal externa aplicada ao nó i na direção local \bar{Y}
G	módulo de elasticidade transversal do material
H_l	ponderações dos pontos de integração
I_z	momento de inércia da seção transversal da viga com relação ao eixo Z do sistema de referência

Símbolos latinos

P	força externa
\bar{P}_i	força axial externa aplicada ao nó i na direção local \bar{X}
L	comprimento do elemento
\bar{M}_i	momento fletor externo aplicado ao nó i na direção local \bar{Z}
M_z	momento fletor nas seções de uma viga com relação ao eixo Z do sistema de referência
N_a	função de interpolação associada ao nó a do elemento
$N_{a,x}, N_{a,y}, N_{a,z}$	derivadas da função de interpolação associada ao nó a em relação a X, Y, Z
$N_{a,\xi}, N_{a,\eta}, N_{a,\zeta}$	derivadas da função de interpolação associada ao nó a em relação a ξ, η, ζ
N_{int}	número de pontos de integração
N_x	força normal nas seções de uma barra ou viga na direção do eixo X do sistema de referência
\vec{P}_i	vetor de força concentrada no ponto i
T_x, T_y, T_z	componentes do vetor tensão
\tilde{T}_t	vetor tensão média
\vec{T}_t	vetor tensão
U_i	energia de deformação
\bar{U}_i	densidade de energia de deformação
V_y	força cortante nas seções de uma viga na direção do eixo Y do sistema de referência
W	trabalho
X, Y, Z	eixos do sistema de referência global
$\bar{X}, \bar{Y}, \bar{Z}$	eixos do sistema de referência local
X_a, Y_a, Z_a	coordenadas nodais no sistema de referência global XYZ
R_a, Θ_a, Z_a	coordenadas nodais no sistema de referência global polar $R\Theta Z$

Símbolos gregos

α	coeficiente de expansão térmica
α_t	função teste para a forma fraca
ξ, η, ζ	coordenadas locais normalizadas do elemento
ξ_l, η_l, ζ_l	coordenadas dos pontos de integração para quadrados e hexaedros
δ_i	deslocamentos nos pontos $i = 1, \dots, n$
δ_{ab}	delta de Kronecker
δA	área da superfície elementar
$\delta u, \delta v, \delta w$	componentes de deslocamento virtual ao longo dos eixos x, y e z do sistema de referência global
$\delta \vec{P}$	vetor da resultante das forças internas na vizinhança de um ponto
$\delta \bar{U}_i$	densidade de energia de deformação virtual
δW	trabalho virtual das forças concentradas
δW_{Φ_i}	trabalho virtual das forças externas de superfície
δW_{χ_i}	trabalho virtual das forças externas de corpo
ϵ	deformação normal
ϵ_T	deformação normal térmica
$\epsilon_{xx}, \epsilon_{yy}, \epsilon_{zz}$	componentes de deformação normal em um ponto nas direções X, Y e Z
$\epsilon_{T_{xx}}, \epsilon_{T_{yy}}, \epsilon_{T_{zz}}$	componentes de deformação normal térmica em um ponto nas direções X, Y e Z
$\epsilon_{rr}, \epsilon_{\theta\theta}, \epsilon_{zz}$	componentes de deformação normal em um ponto nas direções polares R, Θ e Z
$\gamma_{xy}, \gamma_{xz}, \gamma_{yz}$	componentes de deformação cisalhante total em um ponto segundo os planos XY, XZ e YZ
γ_{rz}	componente de deformação cisalhante total em um ponto segundo o plano polar RZ
λ	coeficiente de Lamé
μ	coeficiente de Lamé
ν	coeficiente de Poisson
σ	tensão normal
$\bar{\sigma}$	tensão normal admissível do material
σ_n	tensão normal segundo o plano \vec{N}
$\sigma_{xx}, \sigma_{yy}, \sigma_{zz}$	componentes de tensão normal em um ponto nas direções X, Y , Z
τ_n	tensão de cisalhamento segundo o plano \vec{N}
θ_z	rotação nas seções de uma viga em relação ao eixo z do sistema de referência
$\delta\theta_z$	rotação virtual nas seções de uma viga em relação ao eixo z do sistema de referência
θ	ângulo de rotação dos elementos de barra e viga em relação ao eixo Z do sistema de referência global

Símbolos gregos

τ_{xy}	componente de tensão de cisalhamento em um ponto segundo o plano XY
τ_{yx}	componente de tensão de cisalhamento em um ponto segundo o plano YX
τ_{xz}	componente de tensão de cisalhamento em um ponto segundo o plano XZ
τ_{zx}	componente de tensão de cisalhamento em um ponto segundo o plano ZX
τ_{yz}	componente de tensão de cisalhamento em um ponto segundo o plano YZ
τ_{zy}	componente de tensão de cisalhamento em um ponto segundo o plano ZY
χ_x, χ_y, χ_z	componentes das forças de volume nas direções X, Y, Z
ω	frequência natural de vibração
ΔT	variação de temperatura
Φ_x, Φ_y, Φ_z	componentes das forças de superfície nas direções X, Y, Z

Matrizes e vetores

$\{u\}$	vetor com as componentes de deslocamento (u, v, w) nas direções X, Y, Z
$\{\delta u\}$	vetor com as componentes de deslocamento virtual $(\delta u, \delta v, \delta w)$ nas direções X, Y, Z
$\{\bar{u}_e\}$	vetor de deslocamentos nodais do elemento segundo o sistema local de referência
$\{u_e\}$	vetor de deslocamentos nodais do elemento segundo o sistema global de referência
$\{\bar{F}_e\}$	vetor de forças equivalentes nodais do elemento segundo o sistema local de referência
$\{F_e\}$	vetor de forças nodais equivalentes do elemento segundo o sistema global de referência
$\{F\}$	vetor global de carregamentos nodais
$\{P_p\}$	vetor com os cossenos diretores da normal ao plano genérico p
$\{Q\}$	vetor global de carregamento nodal térmico equivalente
$\{\bar{Q}_e\}$	vetor de carregamento térmico equivalente nodal do elemento segundo o sistema local de referência